Serviço Técnico Educação Especial [STEE] Quinta do Leme
50 Anos 1968-2018
Região Autónoma da Madeira
Governo Regional
Secretaria Regional de Educação
DIÁRIO de Notícias
n.º 11
novembro 2018

Uma escola para a vida!

Dedicamos este número a testemunhos de antigos alunos que passaram pela Quinta do Leme nestes 50 anos, relatando memórias e sentimentos, que os marcaram para a vida.

MP, com trissomia 21 e 41 anos de idade, não conheceu outra escola e é ajudante de ação direta numa instituição de apoio às necessidades especiais. Refere que, na Quinta do Leme, aprendeu "um pouco de tudo, da escrita à matemática... e a coser botões".

EG é sócio-gerente de snack-bar, tem 51 anos, sendo casado e pai de três filhos. Aos oito anos, foi internado na Quinta do Leme, por decisão da mãe, devido a dificuldades económicas, após a morte do pai. Recorda que "nesta escola, fui muito bem recebido e acolhido, com muito carinho; davam-me mais confiança", asseverando que "ajudou-me a crescer, tornou-me mais humilde, apercebi-me das dificuldades; só tenho boas memórias e muito orgulho".

JR, com baixa visão e 55 anos, é assistente técnico e está casado. Frequentou, por dois anos, a Quinta do Leme, até à abertura do serviço de apoio à deficiência visual. Recorda esta escola com alegria, pois "participei nas atividades; tínhamos muitas visitas de estudo". Considera que "foi muito benéfico para a minha vida, foi um bom início, porque tinha todas as condições para chegar ao lugar onde estou". Foi "enriquecedor".

MRM, de 40 anos de idade, é esteticista e mãe de duas meninas. Aos oito anos, veio para a Quinta do Leme, por opção do padrinho, devido a dificuldades da família. Menciona que "foi tudo bom, não tenho razões de queixa; adorei, foi a melhor coisa". Relembra os convívios e passeios como "boas oportunidades".

IM, com 51 anos, é casado e tem duas filhas, desempregado na área da hotelaria, pelo que talvez regresse à Suíça. Dificuldades económicas e problemas de saúde levaram-no para a Quinta do Leme aos sete anos. Recorda que "fiquei triste, porque ia para a escola dos loucos e diziam que lá davam choques". Depressa esta referência se desvaneceu, dado que "a alimentação era boa, aprendi a fazer tudo da vida: culinária, fazer a cama e pequenos arranjos de costura, cuidados de higiene, ginástica, plantava... e também tinha cuidados médicos com o Dr. Óscar Spínola de Brito" e "podia ir à capela orar". Termina com "posso dizer que andei na Quinta do Leme com muito prazer e aprendi muito; saí um homem perfeito para a vida".

Aconteceu...

Exposição Itinerante
STEE 50 Anos

A abertura da exposição decorreu a 16 de outubro, no espaço EntreArte da Secretaria Regional de Educação, tendo rumado seguidamente à Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, aos Centros Comerciais Madeira Shopping e La Vie Funchal e, por fim, às instalações do STEE. Nos vários locais, realizaram-se demonstrações interativas com alunos de escolas circundantes.

Bandeira Verde

No dia 30 de outubro, o STEE recebeu a Bandeira Verde, na Câmara Municipal do Funchal, pela qualidade do trabalho desenvolvido e pelo compromisso em tornar a escola e a comunidade mais sustentável e amiga do ambiente.

Festejos do 50.º Aniversário
(6 de novembro de 2018)

As festividades iniciaram-se com a plantação de um marmulano no jardim da Quinta do Leme, uma espécie endémica que simboliza a continuidade às gerações vindouras, e que em muitas culturas representa 'a grande mãe' e 'a vida'. A comunidade educativa marcou presença (incluindo os familiares), bem como os parceiros, patrocinadores e representantes das Secretarias Regionais de Educação e da Inclusão e Assuntos Sociais.

Seguiu-se um lanche-convívio e a inauguração de um painel com os atuais alunos, elaborado pelos DDiArte, que ilustra a relevância deste serviço na educação e o cuidado com uma população tão especial.

A Presidência do Governo Regional associou-se à efeméride, promovendo um almoço na Quinta Vigia para alunos, familiares, profissionais e algumas pessoas envolvidas na edificação do STEE, entre outras entidades. Houve ainda tempo para cantar os parabéns e partir o bolo de aniversário, culminando na oferta, pelo Presidente do Governo, de uma placa alusiva aos 50 Anos.

Brevemente...

Encerramento das Comemorações dos 50 Anos

No próximo dia 14 de dezembro realiza-se, na Capela de São Filipe, no Solar do Leme – Quinta do Leme, uma missa do parto seguida de confraternização com comes e bebes típicos. A encerrar este ano de comemorações, haverá ainda a inauguração de uma peça de arte alusiva aos 50 Anos, que ficará exposta nos jardins do STEE. Neste dia, está também prevista a chegada do tão aguardado Pai Natal, que vem entregar os presentes natalícios aos alunos.